



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE RECURSOS HIDRICOS
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA

Of. nº 488/2008-GDP/IMA/AL

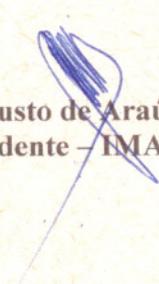
Maceió, 02 de setembro de 2008.

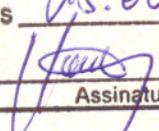
Ilma. Sra.
Magda Maria de Regina Chambriard
Superintendente Interina de Definição de Blocos
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP

Em atendimento a vosso Ofício Nº. 143/2008/SDB/RJ, que trata da Décima Rodada de Licitações de blocos para as atividades de exploração de Petróleo e gás natural no país, vimos por meio deste, conforme solicitado no item “3” do aludido Ofício, encaminhar nossa manifestação técnica.

Aproveitamos para externar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,


Adriano Augusto de Araújo Jorge
Diretor Presidente – IMA/AL

PROTOCOLO / ANP - RJ	
RECEBIDO	
Doc.: 63087 / 2008	
08 SET 2008	
Às	15:00 horas
	
Assinatura	



**GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE – IMA/AL**

Manifestação DO INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE ALAGOAS – IMA/AL sobre os setores e blocos em oferta na Oitava Rodada

Referente: Ofício ANP nº – 0143/2008-SDB1/RJ

Assunto: ANÁLISE AMBIENTAL PRÉVIA DOS BLOCOS EM ESTUDO PARA OFERTA NA 10ª RODADA DE LICITAÇÕES DA AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS - ANP.

Responsáveis pelo Parecer: Afrânio Farias de Menezes - IMA

Alex Nazário Silva Oliveira – IMA

Gustavo Silva Carvalho – IMA

Ricardo César de Barros Oliveira - IMA

Objetivo: Análise ambiental prévia dos setores e blocos em estudo para oferta em licitação para exploração e produção de petróleo e gás no Estado de Alagoas, a fim de verificar se estes estarão passíveis de licenciamento ambiental por parte deste Instituto.

1. APRESENTAÇÃO

Este parecer responde à solicitação da ANP para realização de análise ambiental prévia dos setores e blocos que a agência pretende oferecer em licitação para exploração e produção de petróleo e gás no Estado, a fim de verificar se estes blocos e setores serão passíveis de licenciamento ambiental.

O presente trabalho apresenta um diagnóstico ambiental das áreas protegidas e/ou sensíveis, existentes nos locais pretendidos pela ANP para a 10ª Rodada de Licitação. Foram consideradas para a análise, a existência de unidades de conservação previstas na Lei Federal Nº 9985 de 18 de julho de 2000 (Lei do SNUC) e seu decreto regulamentador, o Decreto Federal Nº 4.340 de 22 de agosto de 2002, além de áreas em avançado estágio de recuperação florestal

por força do cumprimento dos Termos de Ajustamento de Conduta com as empresas do setor sucroalcooleiro do estado.

2. METODOLOGIA

Foi efetuada a sobreposição do setor SSEAL-T3, localizados na bacia Sergipe-Alagoas com o mapa contendo as unidades de conservação consideradas no estudo e presentes nesta região do Estado. A análise ambiental foi realizada, a partir de informações existentes sobre os ecossistemas regionais, as restrições às atividades, entre outras e as atividades de recomposição florestal desenvolvido por este Instituto em parceria com as diversas usinas da região, por meio de Termos de Ajustamento de Conduta – TAC, firmados em consonância com o Ministério Público Estadual.

3. RESULTADOS

SETOR SSEAL – T3

Neste setor foram identificados diversos blocos exploratórios passíveis de restrições severas, quando do licenciamento por parte do IMA/AL, por se encontrarem em sobreposição com áreas de interesse ecológico:

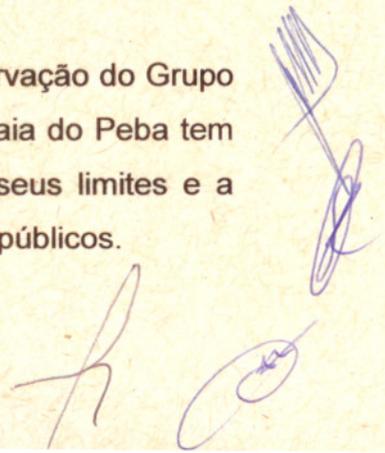
1. APA de Piaçabuçu - A Área de Proteção Ambiental de Piaçabuçu é uma Unidade de Conservação do Grupo de Unidades de Uso Sustentável, de domínio federal e tem como objetivo a proteção dos quelônios marinhos, aves praieiras e a fixação de dunas. É destinada a compatibilizar a atividade humana com a preservação da vida silvestre e a proteção dos recursos naturais.

A unidade foi criada em 21 de junho de 1983 por meio do Decreto Federal nº 88.421, está localizada no Município de Piaçabuçu e tem uma área total de 18.800 ha.

Nesta área existe uma comunidade de quilombolas, denominada Comunidade do Pixaim, formada por negros descendentes de escravos e que vivem do extrativismo local.

Coordenadas Geográficas (central do polígono): 09°26'05" S e 36°23'10" W

2. Estação Ecológica da Praia do Peba - Unidade de Conservação do Grupo de Unidades de Proteção Integral, a Estação Ecológica da Praia do Peba tem como objetivo a preservação da biota existente dentro dos seus limites e a realização de pesquisas científicas, sendo de posse e domínio públicos.



A unidade foi "criada" em 21 de junho de 1983 por meio do Decreto Federal nº 88.421 da APA de Piaçabuçu e está inserida na abrangência da mesma com uma área total de 278 ha. Seus limites estão definidos pela portaria nº 81 de 11 de junho de 1986.

Coordenadas Geográficas (central do polígono): 10°29'32" S e 36°23'00" W

3. APA da Marituba do Peixe - A APA da Marituba do Peixe foi criada em 04 de março de 1988. Seu ato de criação foi o Decreto Estadual nº. 35.858 e abrange todas as várzeas, cordões arenosos e demais ambientes naturais de uma área de 8.600 ha.

No entorno de sua área estão instaladas duas usinas de cana-de-açúcar e um projeto de irrigação da CODEVASF. Isso torna a pressão sobre a unidade muito grande, além de potencializar o risco de ocorrência de acidentes ambientais, necessitando assim, da participação efetiva dos órgãos fiscalizadores.

A área da APA da Marituba do Peixe está localizada na Várzea da Marituba, conhecida como o Pantanal Alagoano devido à ocorrência de enchentes anuais provocadas pelos rios Piauí, Perucaba, Marituba e Camondongo.

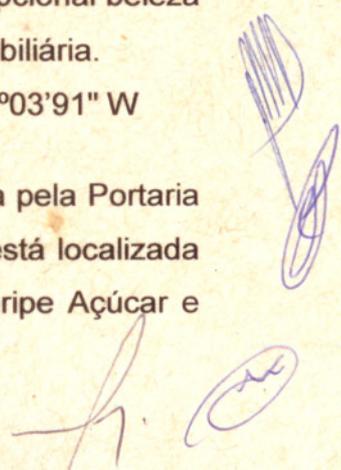
Coordenadas Geográficas (central do polígono): 10°11'00" S e 36°18'08" W

4. APA Municipal do Poxim - A APA Municipal do Poxim é a mais recente Unidade de Conservação do estado, foi criada em 12 de dezembro de 2002, pela Lei Municipal nº 928, no Município de Coruripe e visa a proteção e disciplinamento do uso do solo na área da foz do Poxim. Sua área é de 400 ha. Esta área, atualmente preserva uma faixa muito grande de manguezal, adjacente a uma área remanescente de mata atlântica que se junta às áreas das Usinas Coruripe e Guaxuma, formando o grande complexo do sul do Estado.

Seu espaço territorial abrange cerca de 400 ha e apresenta excepcional beleza cênica, o que torna a área bastante vulnerável à especulação imobiliária.

Coordenadas Geográficas (central do polígono): 10°04'53 "S e 36°03'91" W

5. RPPN Lula Lobo I - A RPPN da Fazenda Lula Lobo foi criada pela Portaria do IBAMA nº 111/01 de 03.09.01, com uma área de 68,6 ha e está localizada no Município de Coruripe. Seu proprietário é a S/A Usina Coruripe Açúcar e



Álcool. Esta RPPN destina-se à coleta de sementes para a recuperação das áreas degradadas da Usina, para programas de educação ambiental e para pesquisa científica, entretanto, por ser integrante do Sítio do Pau-Brasil, um Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, poderá ser visitada como forma de Educação Ambiental, com visitas programadas.

Coordenadas Geográficas (central do polígono): 10°17'07" S e 36°21'07" W

6. RPPN Francisco Ferreira - A RPPN da Fazenda Francisco Pereira foi criada pela Portaria do IBAMA nº 113/01 de 03.09.01, com uma área de 290 ha e está localizada no Município de Coruripe. Seu proprietário é a S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool. Esta RPPN também se destina à coleta de sementes para a recuperação das áreas degradadas da Usina e para pesquisa científica, entretanto por ser integrante do Sítio do Pau-Brasil, um Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, poderá, com visitas programadas antecipadamente, ser visitada como forma de Educação Ambiental. Contatos com o setor de meio ambiente da usina.

Coordenadas Geográficas (central do polígono): 10°18'61" S e 36°21'07" W

7. Sítio do Pau Brasil da Usina Coruripe – Área de mata atlântica de propriedade da Usina Coruripe com cerca de 7.500 ha, reconhecida pelo IBAMA como a área de maior concentração de pau-brasil nativo ao norte do Rio São Francisco. Trata-se de uma área em excelente estado de conservação utilizada para pesquisas científicas, educação ambiental, coleta de sementes para recuperações florestais e foi reconhecido como um Posto Avançado do programa M&B da UNESCO, pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - CNRBMA em sua reunião anual de outubro de 2001.

O Posto desenvolve, em parceria com o IMA e as Prefeituras Municipais de Coruripe e Feliz Deserto um programa de desenvolvimento sustentável, com geração de renda para as comunidades carentes do entorno das suas matas.

8. Santuário do Jacaré do Papo Amarelo (Lagoa do Pastor) - Área de mata atlântica de propriedade da Usina Guaxuma, objeto de TAC, com cerca de 8.000 ha, reconhecida pelo IBAMA como a área de maior concentração do jacaré do Papo Amarelo no Nordeste, sendo uma unidade de reprodução e

soltura desta espécie ameaçada de extinção. Foi reconhecido como um Posto Avançado do programa M&B da UNESCO, pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - CNRBMA em sua reunião anual de abril de 2003.

O Posto desenvolve, em parceria com o IMA e a Prefeitura Municipal de Feliz Deserto um programa de desenvolvimento sustentável, com geração de renda, para as comunidades carentes do entorno das suas matas, usando como matéria prima a tabua.

9. RPPN do Gulandim - A RPPN da Reserva do Gulandim foi criada pela Portaria do IBAMA nº 098/01 de 03.09.01, com uma área de 41 ha e está localizada no Município de Teotônio Vilela. Seus proprietários são as Usinas Reunidas Seresta S/A, de propriedade da família do falecido Senador Teotônio Vilela, o Menestrel das Alagoas.

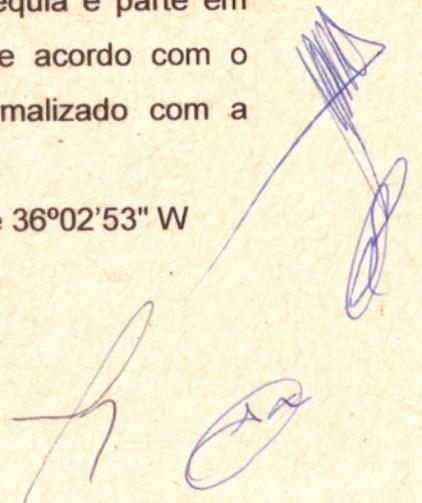
A área apresenta amostragem de Mata Atlântica em diversos estágios e oferece condições para o desenvolvimento do Programa Municipal de Educação Ambiental patrocinado pela Usina em parceria com a Prefeitura Municipal.

Coordenadas Geográficas (central do polígono): 09°57'62" S e 36°23'26" W

10. Reserva Extrativista Marinha da Lagoa do Jequiá – A Reserva Extrativista Marinha da Lagoa do Jequiá foi criada em 27 de setembro de 2001 por meio do Decreto Federal S/N, visando assegurar o uso sustentável e a conservação dos recursos naturais renováveis, protegendo os meios de vida e a cultura da população extrativista local.

Abrange uma área de cerca de 10.203 ha no Município de Jequiá da Praia, sendo parte em terras de manguezais no rio e lagoa do Jequiá e parte em águas territoriais, visando manter o potencial pesqueiro de acordo com o Contrato de Concessão Real, de uso gratuito, a ser formalizado com a comunidade tradicional dos pescadores locais.

Coordenadas Geográficas (central do polígono): 09°58'48" S e 36°02'53" W



**Quadro síntese das áreas ecologicamente importantes no Setor SSEAL-
T3**

Nº	Tipos de Área Protegida	Ato e Data de Criação ou Protocolo do IBAMA	Lista dos Blocos Exploratórios em sobreposição
01	ÁPA de Piaçabuçu	Dec Federal nº 88.421 21.06.1983	294-306-319-320-334
02	Estação Ecológica da Praia do Peba	Dec Federal nº 88.421 21.06.1983	334
03	APA da Marituba do Peixe	Dec Estadual nº 35.858 04.03.1988	269-281-282-283- 291-292-293-294- 303-304-305-306- 317-318-319-320
04	APA Municipal do Poxim	Lei Municipal nº 928 12.12.2002	242
05	RPPN da Fazenda Lula Lobo	Port IBAMA nº 111/01 03.09.01	253
06	RPPN da Fazenda Francisco Pereira	Port IBAMA nº 113/01 03.09.01	241
07	Sítio do Pau Brasil da Usina Coruripe	Posto Avançado CNRBMA – 10.2001	241 e 253
08	Santuário do Jacaré do Papo Amarelo (Lagoa do Pastor)	Posto Avançado CNRBMA – 10.2003	241
09	RPPN de Gulandim	Port. IBAMA nº 098/01 03.09.01	185
10	Reserva Extrativista Marinha da Lagoa do Jequiá	Decreto Federal S/N 27.09.2001	209

Zonas de amortecimento representadas no mapa da ANP

TIPO DE ÁREA	BLOCOS
Zonas de amortecimento	230-242

4. CONCLUSÃO

De acordo com as análises efetuadas, o Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas – IMA/AL apresenta o quadro abaixo que deverá servir de

balizamento para a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, para definição de blocos a serem ofertados.

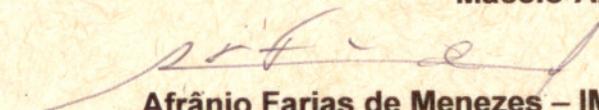
SETORES	BLOCOS		
	Passíveis	Rigor	Excluir
SSEAL – T3	Todos os blocos constantes deste setor poderão ser passíveis de licenciamento, excluídos os das colunas da direita.	185, 209, 242, 253, 269, 281, 282, 291, 292, 303 e 317	241, 281, 293, 294, 304, 305, 306, 318, 319, 320 e 334

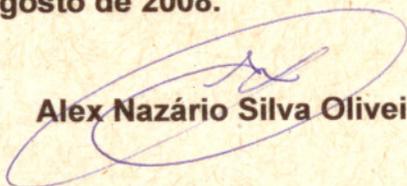
OBS: Ficam mantidas as recomendações e restrições do relatório anterior, referente à 8ª rodada.

Há que observar ainda que, após a emissão do relatório anterior, a APA da Marituba teve seu plano de manejo aprovado pelo CEPRAM. A APA tem um Comitê Gestor instalado e funcionando e possui um zoneamento específico em que existem áreas passíveis ou não de uso.

O Plano de Manejo encontra-se disponível na sede da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado.

Maceió-AL, 20 de agosto de 2008.


Afrânio Farias de Menezes – IMA


Alex Nazário Silva Oliveira – IMA


Gustavo Silva Carvalho – IMA


Ricardo César de Barros Oliveira – IMA

5. AUTORIZAÇÃO

Na qualidade de Diretor Presidente do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas – IMA/AL e no uso das atribuições legais autorizo a publicação deste parecer no sítio da ANP na Internet.


Adriano Augusto de Araújo Jorge
Diretor Presidente do IMA/AL